

Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
162	<p>Investigação científica nas ciências humanas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Máximo Purificação. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-718-5 DOI 10.22533/at.ed.185191710</p> <p>1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro *Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*, tem por objetivo alargar o diálogo entre pesquisadores e difundir trabalhos desenvolvidos nessas áreas do conhecimento.

Uma obra constituída de 29 artigos, de autores e instituições de diferentes regiões do país que abordam temas diversos e perpassam com maestria importantes discussões das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Nesse sentido, este livro está organizado em duas seções. A primeira composta por 15 artigos que versam sobre as Ciências Humanas estabelecendo liames com temas como: arte, didática, ensino, formação de professores, política educacionais, evasão escolar, fracasso escolar, entre outros.

A segunda seção composta por 14 artigos, estabelece uma relação dialógica com temas interdisciplinares discutidos a partir da lupa das Ciências Sociais Aplicadas e das condições humanas na perspectiva social, a saber: instituições sociais, organizações, inclusão social, desenvolvimento sustentável, bem-estar, tecnologias, dentre outros.

Nos artigos desta coletânea, o leitor poderá identificar que os autores lançam diferentes olhares sobre temas que são amplamente discutidos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, numa linguagem acessível, deixando perceber o gosto e o valor da atitude de pesquisar.

Esperamos que a aproximação das temáticas dos artigos com os contextos sociais e com as relações do cotidiano, possa inspirar você leitor/a à reflexão, no intuito de compreender seus contextos, (inter)agir sobre os mesmos.

Uma excelente leitura!

Marcelo Máximo Purificação

SUMÁRIO

PARTE I – CIÊNCIAS HUMANAS

CAPÍTULO 1	1
A ARTE NÃO TRADUZ O VISÍVEL, MAS TORNA VISÍVEL	
Aline do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.1851917101	
CAPÍTULO 2	13
A DIDÁTICA DESENVOLVIDA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CONTRIBUI PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	
Leandro Moreira Maciel Maria Laura Brenner de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.1851917102	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA HOSPITALAR PARA ALUNOS EM TRATAMENTO INTENSIVO	
Julia Pereira Luciane Madeira Motta Tavares Terezinha Richartz	
DOI 10.22533/at.ed.1851917103	
CAPÍTULO 4	33
A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CONFLITOS EMOCIONAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	
Manfred Toninger Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
DOI 10.22533/at.ed.1851917104	
CAPÍTULO 5	45
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS COM A LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO	
Ana Carolina Batista Gisele Kühn Haddad João Derli de Souza Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1851917105	
CAPÍTULO 6	57
ESTUDO SOBRE ERGONOMIA APLICADA AO DESIGN DE VESTUÁRIO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE SENSORIAL	
Raysa Ruschel Soares Lívia Accioly Menezes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1851917106	

CAPÍTULO 7	63
EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NA ESCOLA JOSÉ PIO DE SANTANA IPAMERI GOIÁS (2016)	
Maira Aparecida Brandão de Freitas Marilena Julimar Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.1851917107	
CAPÍTULO 8	82
EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	
Débora da Costa Pereira Fábio André Hahn Marcos Clair Bovo	
DOI 10.22533/at.ed.1851917108	
CAPÍTULO 9	96
LETRAMENTO DIGITAL NA BNCC: CULTURA VIRTUAL NAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Amanda de Jesus Oliveira Santos Xavier Luciana Nogueira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1851917109	
CAPÍTULO 10	106
O SUJEITO E O OBJETO DO FRACASSO ESCOLAR: CULPA DE MUITOS, RESPONSABILIDADE DE POUCOS	
Débora Nogueira de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.18519171010	
CAPÍTULO 11	117
O TRATAMENTO DADO PELAS ESCOLAS AOS ALUNOS ORIUNDOS DE FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS	
Camila Aparecida Tavares Terezinha Richartz	
DOI 10.22533/at.ed.18519171011	
CAPÍTULO 12	127
PROMOVENDO O EMPODERAMENTO DA LÍNGUA INGLESA E DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Albene Cássia Dantas Gama Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.18519171012	
CAPÍTULO 13	133
SEMIÓTICA DISCURSIVA NA ANÁLISE DE UM CARTAZ DO VESTIBULAR DA UEG: A QUESTÃO DO SENTIDO	
Jorge Lucas Marcelo dos Santos Maria Eugênia Curado	
DOI 10.22533/at.ed.18519171013	

CAPÍTULO 14	146
UTILIZAÇÃO DE MATERIAL MANIPULÁVEL NO ENSINO DE PRISMAS RETOS	
Nayara Borges de Oliveira Corrêa	
Rosemeire Terezinha da Silva	
Robson Lopes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.18519171014	
CAPÍTULO 15	157
AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES QUE SE ABREM NO ATO DE EDUCAR COM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIAS ATIVAS	
Lucimara Glap	
Luiz Edemir Taborda	
Luana Eveline Tramontin	
Sani de Carvalho Rutz da Silva	
Antonio Carlos Frasson	
DOI 10.22533/at.ed.18519171015	
PARTE II – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 16	166
A GRAMÁTICA EMOCIONAL DO ENVELHECIMENTO E AS DISPOSIÇÕES SOCIAIS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Angela Elizabeth Ferreira de Assis	
DOI 10.22533/at.ed.18519171016	
CAPÍTULO 17	179
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA MELHORA DA AUTOESTIMA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM CÂNCER	
Daniele Taina de Melo França	
Luís Sérgio Sardinha	
Valdir de Aquino Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.18519171017	
CAPÍTULO 18	199
A IMPORTÂNCIA DO BIG DATA NAS ORGANIZAÇÕES	
Yasmin Teles Dos Santos	
Elisabete Tomomi Kowata	
DOI 10.22533/at.ed.18519171018	
CAPÍTULO 19	206
A OBSERVAÇÃO RELACIONAL COMO TÉCNICA DE PESQUISA SOCIAL	
Nildo Viana	
DOI 10.22533/at.ed.18519171019	
CAPÍTULO 20	219
AS CONCEPÇÕES DE ALMA EM AVICENA E O QUE SE SUCEDE DO “EXPERIMENTO MENTAL DO HOMEM SUSPENSO NO AR”	
Jonathan Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.18519171020	

CAPÍTULO 21	230
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE E PERCEPÇÕES DE SEUS FAMILIARES	
Luana Nepomuceno Gondim Costa Lima Carina Cavalcanti Nogueira Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.18519171021	
CAPÍTULO 22	239
DIREITO E ARTE: A PERFORMANCE <i>RHYTHM 0</i> DE MARINA ABRAMOVIC E O PRINCÍPIO DA INDISPONIBILIDADE DA VIDA	
Yohana Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.18519171022	
CAPÍTULO 23	251
INTERFACES ENTRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO SOCIAL – O CASO DO FESTIVAL ROTA DOS SABORES EM CORONEL FABRICIANO (MG)	
Betinna Almeida de Tassis	
DOI 10.22533/at.ed.18519171023	
CAPÍTULO 24	258
LEMBRANÇAS DE DONA ZITA: UMA PESQUISA DE HISTÓRIA DE VIDA	
Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.18519171024	
CAPÍTULO 25	270
MEMÓRIAS DOS ADULTOS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RIO GENIPAÚBA ABAETETUBA PARÁ: MOTIVOS QUE CULMINARAM PARA INTERRUPTÃO DOS ESTUDOS NO PASSADO E PERSPECTIVAS DE RETORNO NO PRESENTE	
Thiago Maciel Vilhena Raiane Ribeiro Cardoso Francilene Farias Valente Ana Marcia Gonzaga Rocha Marlea de Nazaré Sobrinho Costa Holdamir Martins Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.18519171025	
CAPÍTULO 26	283
O CONCEITO DE IDEOLOGIA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	
Abigail Ferreira Campos	
DOI 10.22533/at.ed.18519171026	
CAPÍTULO 27	291
O USO DA ENTREVISTA COMO TÉCNICA DE COLETA DE DADOS EM DISSERTAÇÕES DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo Aline Belletti Figueira Alex Sandra Ávila Minasi	
DOI 10.22533/at.ed.18519171027	

CAPÍTULO 28	299
PROJETAR PARA O BEM-ESTAR: BREVE ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM OS BENS MATERIAIS	
Maria Carolina Frohlich Fillmann Ulisses Filemon Leite Caetano Jéssica Collet	
DOI 10.22533/at.ed.18519171028	
CAPÍTULO 29	317
REFLEXÕES SOBRE O CONSUMO DE ARTESANATO NA INTERNET	
Nicole Rochele Cardoso Brancher	
DOI 10.22533/at.ed.18519171029	
SOBRE O ORGANIZADOR	329
ÍNDICE REMISSIVO	330

A IMPORTÂNCIA DO BIG DATA NAS ORGANIZAÇÕES

Yasmin Teles Dos Santos

Universidade Estadual de Goiás Campus Anápolis
de Ciências Socioeconômicas e Humanas- Goiás

Elisabete Tomomi Kowata

Universidade Estadual de Goiás Campus Anápolis
de Ciências Socioeconômicas e Humanas- Goiás

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo listar a importância do Big Data nas organizações, desenvolvendo estratégias para torná-las competitivas diante das imensas quantidades de dados produzidos diariamente. A abordagem da pesquisa é quanti-qualitativa. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste projeto de pesquisa foram a partir de uma revisão sistemática com registro do protocolo das leituras, identificando as categorias abordadas em cada área, além da pesquisa ser bibliográfica. O resultado esperado desta pesquisa era ter uma lista de benefícios que as empresas poderiam obter ao implementar o Big Data na organização e conhecer o que elas sabem sobre ele. Como resultados e discussão são apresentadas uma lista de empresas que utilizam e que se beneficiam com o uso do Big Data e também análise de respostas obtidas com a aplicação do questionário nas empresas de Anápolis-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Big Data. Competitividade. Vantagens e desvantagens.

Organizações.

THE IMPORTANCE OF BIG DATA IN ORGANIZATIONS

ABSTRACT: This paper aims to list the importance of Big Data in organizations, developing strategies to make them competitive in the face of the immense amounts of data produced daily. The research approach is quantitative. The methodological procedures used to carry out this research project were based on a systematic review with record of the reading protocol, identifying the categories addressed in each area, in addition to the bibliographical research. The expected result of this research was to have a list of benefits that companies could get by implementing Big Data in the organization and knowing what they know about it. As results and discussion are presented a list of companies that use and that benefit from the use of Big Data and also analysis of answers obtained with the application of the questionnaire in the companies of Anápolis-GO.

KEYWORDS: Big Data. Competitiveness. Advantages and disadvantages. Organizations.

1 | INTRODUÇÃO

Aproximadamente 2,5 quintilhões de bytes são gerados de forma ininterrupta em todo o mundo, diariamente, por meio de vários

dispositivos eletrônicos, redes sociais e os dados publicados na Internet. Esses dados são coletados e armazenados por várias empresas, mas por falta de conhecimento de como tratá-los perdem grandes oportunidades de crescimento e de benefícios para elas.

Para se compreender o Big Data é necessário compreender a sua matéria prima. Para Amaral (2016), a matéria prima do Big Data consiste em: dado, informação e conhecimento. Os dados são fatos coletados e normalmente armazenados, a informação é o dado analisado e com significado, e por fim o conhecimento é a informação interpretada e aplicada para algum fim.

Davenport (2014) conceitua Big Data como um termo genérico para dados que não podem ser contidos nos repositórios usuais; refere-se a dados volumosos demais para caber em um único servidor. O termo Big Data é associado 5 “Vs”, atualmente empregados. Os “Vs” são definidos em volume, velocidade, variedade, veracidade e valor. Além disso, não existe uma definição universal do termo Big Data, pois ainda hoje, muitos autores apresentam definições diferentes, entrando em consenso em que se trata de um grande volume de dados.

Muitas micro e pequenas empresas conhecem a ferramenta Big Data, mas por receio, não buscam, pois é uma ferramenta usada pelas grandes empresas com um custo muito grande, mas que através dela o rendimento dessas empresas triplica. Portanto, Esta pesquisa teve como objetivo buscar formas de estruturação e oportunidades para essas pequenas e micro empresas, permanecerem e crescerem no mercado através do Big Data e do tratamento desses dados.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem da pesquisa é quanti-qualitativa. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste projeto de pesquisa foram a partir de uma revisão sistemática com registro do protocolo das leituras, identificando as categorias abordadas em cada área, além da pesquisa ser bibliográfica. Foi elaborado um questionário online com intuito de aplicá-lo para as empresas a fim de diagnosticar o conhecimento que elas têm sobre o Big Data, se utilizam e se tem interesse em utilizá-lo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado esperado desta pesquisa era ter uma lista de benefícios que as empresas poderiam obter ao implementar o Big Data na organização e conhecer o que elas sabem sobre ele. A lista e o diagnóstico das empresas contribuiriam na etapa de elaboração de um portfólio com as soluções que as empresas poderiam utilizar para torná-las mais competitivas.

Todavia foi pesquisado outras fontes de dados para validação das ideias

aqui exploradas. No Quadro 1 é apresentado uma lista de empresas nacionais e internacionais que utilizam o Big Data em sua gestão de dados e informação e no Quadro 2 é apresentado alguns números envolvidos no universo do Big Data.

Seq.	Empresa	Ramo	Utilização do Big Data
1	MAPLINK	Empresa especializada na digitalização de mapas	Rastreamento por satélite, cruzando centenas de milhares de dados, de mais de 400 mil automóveis em São Paulo, em tempo real.
2	MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO	Instituição de manutenção e fiscalização do poder público	Identificar indícios de ações ilícitas, sobretudo ligadas à lavagem de dinheiro.
3	UPS	Empresa norte-americana de transporte e logística	Instalação de sensores para o cruzamento de informações.
4	NOAA	Administração Nacional Oceânica e Atmosférica	Recolhimento de dados por meio de satélites.
5	NIKE	Fabricante de materiais esportivos	Software para praticantes de corrida para estimular o compartilhamento de dados.
6	DANONE	Empresa norte-americana de iogurte	Cruzamento de informações para melhorar sua logística de distribuição.
7	J.P.MORGAN	Banco norte-americano	Cruzamento de dados para prever tendências e entender quando comprar ou vender ações.
8	ROLLS-ROYCE	Empresa automobilística inglesa	Otimização de processos de manutenção, através da análise e cruzamento de dados.
9	AMERICAN EXPRESS	Empresa norte-americana de serviços financeiros	Desenvolvimento de sofisticados modelos preditivos para analisar históricos de transações.
10	UNDER ARMOUR	Fabricante de materiais esportivos	Desenvolvimento de um aplicativo de ginástica, para o acesso a dados de usuários.
11	PINTEREST	Rede Social	Refinamento do sistema de recomendação da rede.

Quadro 1 – lista de empresas nacionais e internacionais que utilizam o Big Data em sua gestão de dados e informação

Fonte: bigdatabusinessshekima (2016).

No Quadro 2 é apresentado os números envolvidos no universo de Big Data.

Números	Uso do Big Data
60%	Dos varejistas apostam na força de Big Data e se aproveitam do planejamento que os dados podem trazer para o seu negócio, o aumento médio da sua margem operacional é de 60%, de acordo com dados da McKinsey & Company.
US\$ 200 milhões	Os Estados Unidos, durante a gestão Obama, os investimentos ultrapassaram a casa dos US\$ 200 milhões quando o assunto era iniciativas que envolvem Big Data.
1/5	A China será responsável por 1/5 de todos os dados do planeta em 2020, segundo a Baseline.

90%	A Baseline também indica que os dados produzidos de 2013 para cá representam 90% de todas as informações existentes na internet.
2,2 milhões	Segundo o Gartner, 2,2 milhões de terabytes de novos dados são criados todos os dias no mundo.
40 trilhões	Segundo o Instituto, a previsão é que até 2020 haja um total de 40 trilhões de gigabytes de dados no mundo.
R\$ 16,3 bi	O setor que mais investe em Big Data é o de serviços financeiros. Segundo o Gartner, foram gastos em 2015 mais de 16 bilhões de reais. Já o setor de energia, que hoje é o que menos aposta em análise de dados, crescerá 51% em investimento até 2020.
5 vezes	As empresas que investem em Big Data, também de acordo com a Gartner, são cinco vezes mais propensas a tomar decisões mais rápidas que a concorrência.
1 Zettabyte	Pela primeira vez desde a criação da internet, em 2016 o tráfego global de dados na rede ultrapassou a marca de 1 Zettabyte (1 bilhão de terabytes!), de acordo com um white paper publicado pela Cisco. Isto representa um crescimento de 5 vezes em um prazo de 5 anos.
80%	Até o fim deste ano, cerca de 80% de todas as fotos do mundo serão feitas a partir de smartphones. Com o armazenamento em nuvem cada vez mais difundido (até 2020 pelo menos um terço de todos os dados produzidos serão armazenados em cloud), grande parte desses arquivos estará potencialmente disponível de alguma maneira na internet.
500 bilhões	Um estudo do instituto Meritalk indica que o governo dos EUA poderia economizar 500 bilhões de dólares por ano com a implementação de um sistema de Big Data e Inteligência Artificial consistente.

Quadro 2 – Números envolvidos no universo de Big Data

Fonte: Big Data Business, 2017.

Além das empresas pesquisadas foi elaborado também um questionário para aplicação em empresas de Anápolis, com a finalidade de identificar o entendimento e uso de tecnologias de análise de Big Data na gestão de dados dessas empresas.

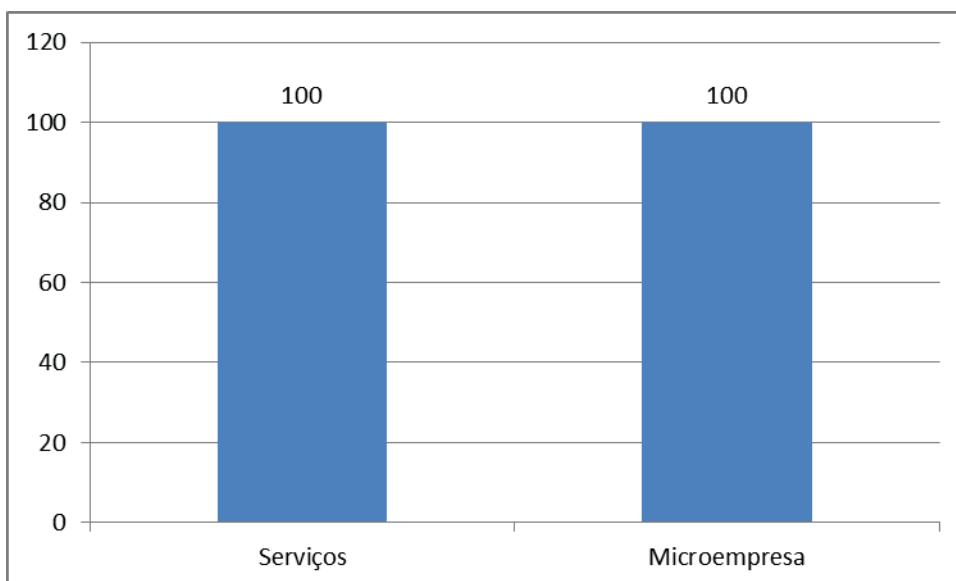


Gráfico 1 – Porte e segmento da empresa, 2018

Fonte: autoras (2018).

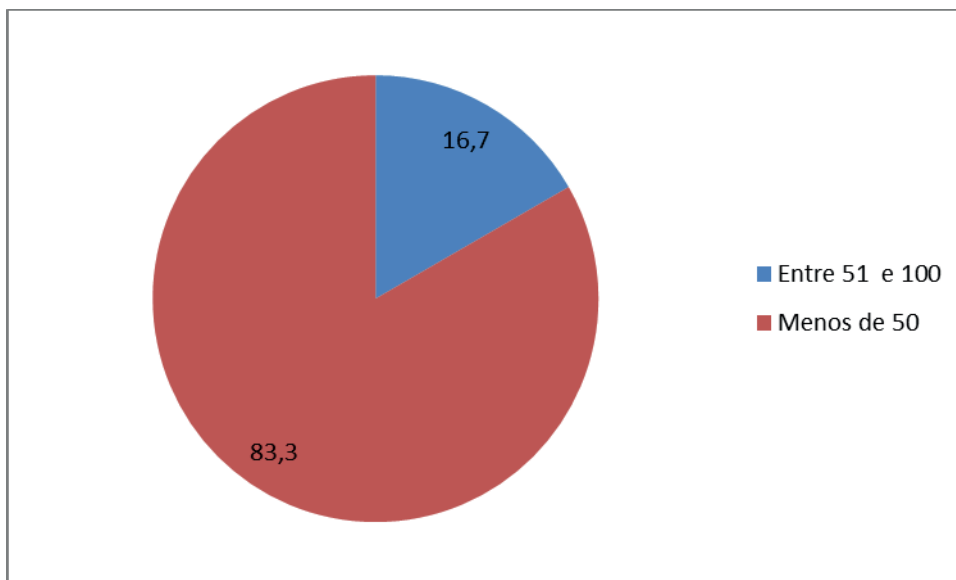


Gráfico 2 – Número de colaboradores na empresa, 2018

Fonte: autoras (2018).

Cem por cento das empresas respondentes são do segmento de serviços e de microempresa (Gráfico 1). Destas, 83,3% dispõe de menos de 50 colaboradores e 16,7% possui entre 51 e 100 colaboradores (Gráfico 2).

Quanto a uso de dados para a evolução da organização, 100% acredita na evolução da organização por meio do uso de dados e 83,3% possui algum programa interno que incentiva a utilização de dados para criar inovação (Gráfico 3).

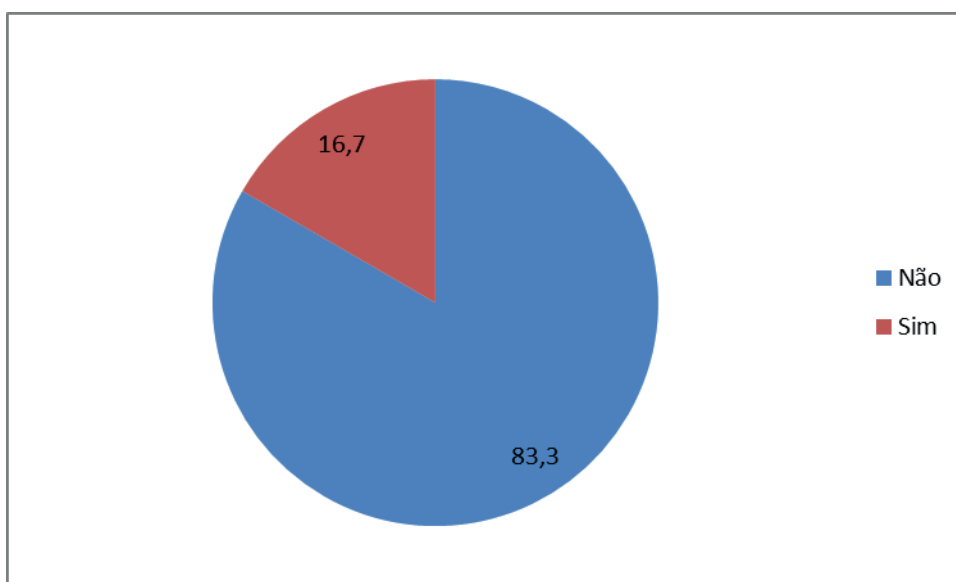


Gráfico 3 – Programa interno que incentive a utilização de dados para criar inovação dentro da empresa, 2018

Fonte: autoras (2018).

No Gráfico 4, 66,7% dos entrevistados não conhecem o termo Big Data e 33,3% tem conhecimento do termo e contratam empresas terceirizadas para gestão de dados.

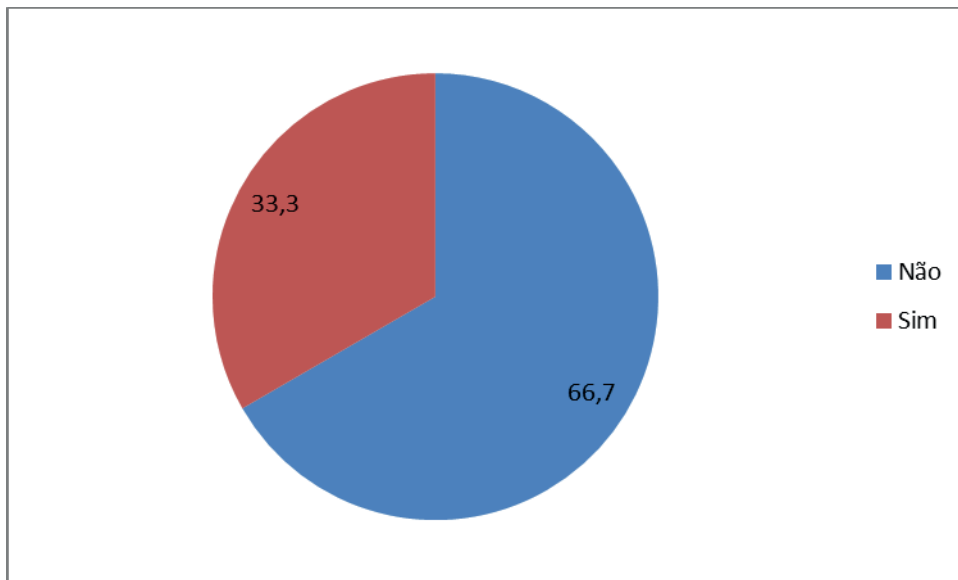


Gráfico 4 – Conhecimento do termo Big Data, 2018

Fonte: autoras (2018).

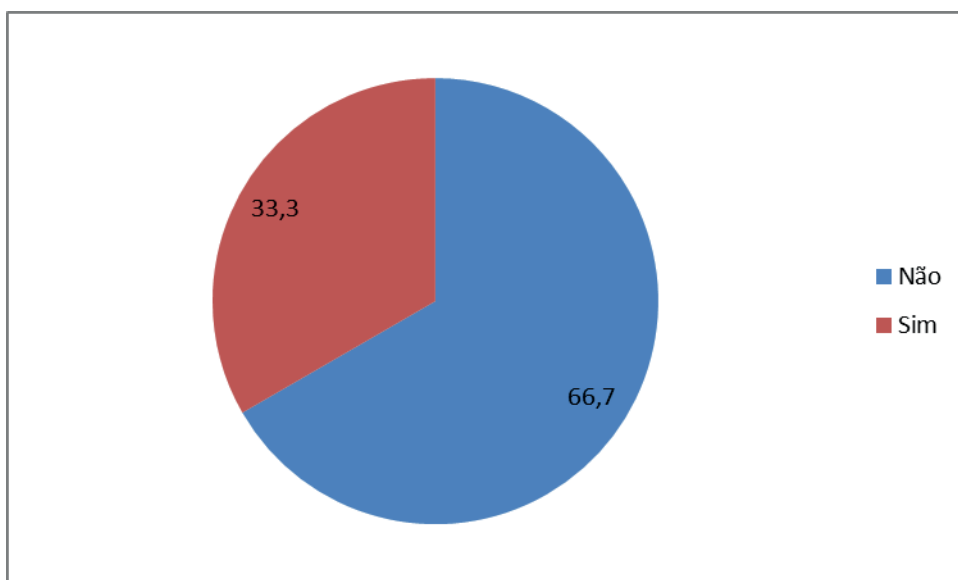


Gráfico 5 – Contratação de empresa terceirizada para gestão de dados, 2018

Fonte: autoras (2018).

Das empresas respondentes do questionário, 50% investem em tecnologia para processamento e análise de dados e também utilizam algum sistema de análise de dados ou *Business Intelligence*. Os sistemas utilizados e citados pelas empresas para realizarem a análise de dados foram: *Qlik Sense*, *Adwords* e *Lad foods*.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas empresas perdem a oportunidade de utilizar as informações para resolver problemas complexos, reduzir custos e decidir melhor o direcionamento delas em

tempos de crise. Além do mais, várias empresas ainda administram suas empresas da forma convencional e não buscam apoio nos dados que os próprios clientes geram e ainda é grande o desconhecimento de como tratá-las e utilizá-las para criar valor agregado para fins de competitividade.

Com exceção das grandes empresas que já veem a importância de analisar os dados e tirar proveito dessas informações, as empresas de pequeno porte além do desconhecimento dessa ferramenta, ainda acreditam que a forma convencional de lidar com os clientes manterão os negócios, porém se esquecem da nova geração de consumidores que estão atentas com a tecnologia e precisam continuamente inovar no empreendimento.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Fernando. **Introdução à ciência de dados**: mineração de dados e Big Data. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BIGDATA BUSINESS HEKIMA. **Big Data e Inteligência Artificial**: números e estatísticas impressionantes. Disponível em: <http://www.bigdatabusiness.com.br/os-grandes-e-impressioantes-numeros-de-big-data/>. Acesso em: 22 set. 2018.

DAVENPORT, Thomas H. **Big data no trabalho**: derrubando mitos e descobrindo oportunidades; tradução Cristina Yamagami. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FEIJÓ, Bruno Vieira. **A revolução dos dados**: entenda como o big data – a extraordinária quantidade de informações coletadas por novas tecnologias – pode ser usado para tornar sua empresa muito mais competitiva. PME Exame. Setembro 2013, edição 65, p. 30-43.

HEKIMA. **O guia definitivo de big data para iniciantes**. Disponível em: <http://www.bigdatabusiness.com.br/tudo-sobre-big-data/>. Acesso em: 22 set. 2018.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. **Big data**: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana; tradução Paulo Polzonoff Junior. 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

XEXÉO, Geraldo. **Big data**: computação para uma sociedade conectada e digitalizada. CiênciaHoje, n. 306, Agosto 2013, p. 19-23.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artesanato 308, 309, 310, 311, 312, 317, 318, 319
Avicena 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

B

Bem-estar 170, 171, 172, 176, 178, 182, 183, 222, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306
Big data 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

C

Coleta de dados 33, 129, 146, 148, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289
Competitiveness 190
Conflitos emocionais 33, 36, 37, 43

D

Desenvolvimento sustentável 242, 243, 244
Design 57, 58, 59, 62, 241, 290, 291, 292, 298, 305, 306, 318
Didática 13, 14, 16, 19, 129, 203
Direito e Arte 230
Disposições sociais 157, 162, 163

E

Educação do campo 261, 267, 268, 273
Ensino de ciências 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 155, 272, 273
Ensino técnico integrado 82, 94
Entrevista 4, 12, 37, 65, 71, 72, 73, 78, 86, 87, 102, 113, 197, 208, 226, 246, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288
Envelhecimento 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169
Ergonomia 57, 58, 59, 62
Estética da recepção 4, 5, 52
Estrutura familiar 72, 73, 79, 117, 121

F

Famílias homoafetivas 117, 118, 122
Felicidade 181, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307
Filosofia árabe 210
Formação do leitor 45, 46, 47, 55
Fracasso escolar 66, 67, 69, 72, 80, 86, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 116, 262

G

Gêneros digitais 96, 98, 99, 101, 103, 104
Geometria espacial 146, 147, 154, 155

H

Hanseníase 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

História de vida 249, 250, 257, 258, 259, 260, 285, 286

L

Letramento 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Letramento digital 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

M

Momentos pedagógicos 146, 148, 154

Motivação 54, 73, 78, 79, 89, 92, 109, 127, 177, 178, 265, 270

Música 7, 10, 18, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 124, 254, 255

O

Observação relacional 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

P

Plano de Conteúdo (PC) 133

Plano de Expressão (PE) 133

R

Rejeição 221

Rendimento escolar 76, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115

S

Superação 66, 84, 127, 128, 129, 131, 178

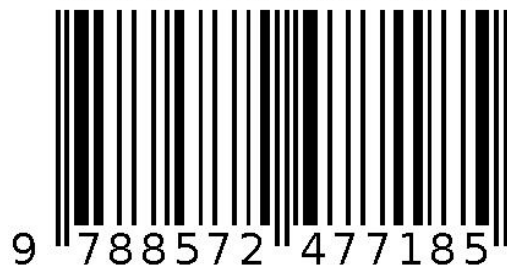
T

Técnica inovadora 22, 23

Terapia Assistida por Animais (TAA) 170, 172, 184, 186, 187, 188

Tratamento intensivo 22, 23, 25, 30

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-718-5



9 788572 477185